

os recantos em que nossos irmãos doentes se refugiam. O Eduardo é muito amigo de Jesus, o que vem a ser muita amizade do Jêsus Gonçalves por ele, o que vem a dar no mesmo.

Fiquei satisfeito com o livro que o nosso irmão organizou, mas é importante que outros amigos desencarnados compareçam no trabalho por ele realizado.

Se eu ficar sozinho na publicação, de certo muita gente pensará que entrei para o “Vedetismo”, e se eu fosse astro do mundo artístico não teria caído da altura, para estatelar-me no chão.

Mãezinha Elena, o tio Tichonenko vai bem e continua muito ligado à família, às vezes muito aflito pela impossibilidade de auxiliar a tia como deseja, mas tudo está certo como está e não seríamos nós que ousaríamos modificar os planos da Vida Maior.

Não posso ser mais extenso por motivo de tarefas urgentes, este é o motivo pelo qual fico por aqui, com muitas lembranças dos nossos de casa, a dos amigos que nos enriquecem a vida de alegria e de esperança.

Mãezinha Elena, agradeça por mim ao nosso Eduardo, irmão e amigo, e receba um beijão do seu filho, sempre seu filho e companheiro para o que houver e vier.

Sempre seu,

Elcinho (15/3/1985)

“NOSSO TRABALHO DE ASSISTÊNCIA AOS IRMÃOS HANSENIANOS”

Querida Mãezinha Elena, parece que vivo longe, mas creia que estou perto de suas realizações e lutas.

Felizmente, vejo-a animada e valorosa como sempre e isso me confere novas energias para o trabalho habitual.

Mãezinha Elena, o neto assemelha-se a um anjo, iluminado de paz e felicidade para nós todos.

O nosso novo rebento na família é uma alegria e uma promessa para que saibamos trabalhar mais para o bem dos outros, que no fundo é socorro a nós mesmos.

Mãe, muito obrigado por tudo, muitas vezes volvo à nossa querida casa para inspirar-me em seus belos exemplos de harmonia e de esperança.

Querida Mãezinha Elena, recordo ao seu espírito de compreensão o nosso trabalho de assistência aos irmãos hansenianos recolhidos em Pirapitingui é muito grande, e traz a luz para nós nessa assistência necessária.

Papai Antonio e querida Lete, com as preces de minha querida Babunha, olhem por nossos irmãos internados em Pirapitingui que são nossos benfeitores em nos recebendo as visitas e as lembranças.

Querida Mãezinha Elena, mais uma vez estou a felicitar-lhe o carinho de avó e mãe pela chegada de nosso novo companheiro de lutas.

Um abraço ao papai, e creia que estamos procurando fazer por ele o que se nos faz possível no setor das forças físicas e muito carinho à Lete e a familinha do coração.

Para você, Mãezinha Elena, deixo aqui a imensa gratidão emoldurada de saudade, do seu filho, sempre o seu filho do coração.

Elcinho (7/3/1986)



Foto recente de visita a Pirapitingui

“A VIDA VOLTOU OS PONTEIROS DO TEMPO PARA TRÁS”

Querida Mãezinha Elena, estamos aí e aqui entrosados mutuamente para a caminhada evolutiva.

Oito anos? Parece que tantas ocorrências da nossa vida se verificaram há uma semana.

Graças a Deus, compreendo hoje que, para mim, cair de um telhado foi colocar os pés no chão para melhor entender as Leis de Deus, se não caísse para me levantar, talvez estivesse perdendo tempo na experiência física, fazendo nome e dinheiro sem significado justo. Mãezinha Elena, agradeço a Deus a bênção que recebi.

Vejo a tia Nair em nossa companhia esperando a palavra do Tio Jonas e rejubilo-me por vê-la paciente e calma na prova da separação.

O querido Tio Jonas Tichonenko segue muito bem e me comunicou que está reunindo as próprias forças a fim de es-